

FORMULÁRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM

1.1. TÍTULO DO PROJETO: Laboratório de História

1.2. CURSO: Interdisciplinar

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) / PROPONENTE

1.3.1. NOME: Edinéia Pereira da Silva Betta

1.3.2. TITULAÇÃO: Mestre

1.3.3. DISCIPLINA: Vinculado às disciplinas de História, nos diferentes cursos da Instituição

1.3.4. E-MAIL: edineia@unifebe.edu.br

1.4. COPARTÍCIPIES (PARCEIROS):

() Setor Público () Setor Privado () Sociedade Civil Organizada
(x) Comunidade Acadêmica, interna e externa () Não há

1.4.1 ESPECIFICAR COPARTÍCIPIES:

2. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO

2.1. ÁREA TEMÁTICA:

() Comunicação (x) Cultura () Direitos Humanos e Justiça (x) Educação
() Meio Ambiente () Saúde () Tecnologia e Produção () Trabalho

2.2. ABRANGÊNCIA:

() Local (x) Regional

2.3. CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO:

2.4.1. QUANTO AO PRAZO DE OPERACIONALIZAÇÃO:

() Ocasional (x) Permanente

2.4.2 QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA:

() Programa	(x) Projeto	() Curso	() Evento	() Publicações e Outras
		() De Iniciação	() Congresso	() Livro
		() De Atualização	() Seminário	() Anais
		() Treinamento e Qualificação Profissional	() Ciclo de Debates	() Capítulo de Livro
			() Exposição	() Artigo
			() Espetáculo	() Comunicação
			() Evento Esportivo	() Manual
			() Festival	() Jornal
			() Campanha	() Revista
			() Outros	() Relatório Técnico
				() Produto Audiovisual
				() Jogo Educativo
				() Aplicativo para Computador
				() Produto Artístico

				() Outros
() Prestação de Serviços				
2.5. MODALIDADE:				
(x) Presencial () Semi-presencial () Virtual ou a Distância				

3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

A descrição deverá contemplar todas as informações necessárias para o desencadeamento da ação.

3.1. JUSTIFICATIVA (descrever):

As Instituições de Ensino Superior têm sido geradoras de conhecimento e orientadoras de métodos a fim de contribuir para a formação humana. O Centro Universitário de Brusque – Unifebe tem ainda um diferencial, além de ter como missão “Atuar no Ensino Superior pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade”, faz parte das Instituições de Ensino Superior Comunitárias, o que amplia seu compromisso de partilhar o conhecimento, a arte e a cultura com as comunidades. Segundo a própria missão das comunitárias “a relação com as comunidades é de via dupla: a universidade não só ensina, mas também aprende e se reinventa nesse diálogo”.

O Laboratório de História, vinculado ao Programa de História e Memória Regional, vem ao encontro dessa missão, pois prestará serviços à comunidade através de suas pesquisas e guardará o seu acervo histórico, garantindo assim que as fontes históricas, materiais e imateriais não se percam no tempo e no espaço e que posteriormente venham servir para pesquisas da própria comunidade, visando contribuir para a historiografia local, regional, estadual e nacional. Enquanto arquivo físico, o ambiente promoverá restaurações de documentos materiais (papéis, indumentárias, acessórios, fotografias, etc.) e como arquivo digital, a guarda de documentos imateriais, tal como entrevistas orais, com vistas à criação de um Museu de Imagem e Som.

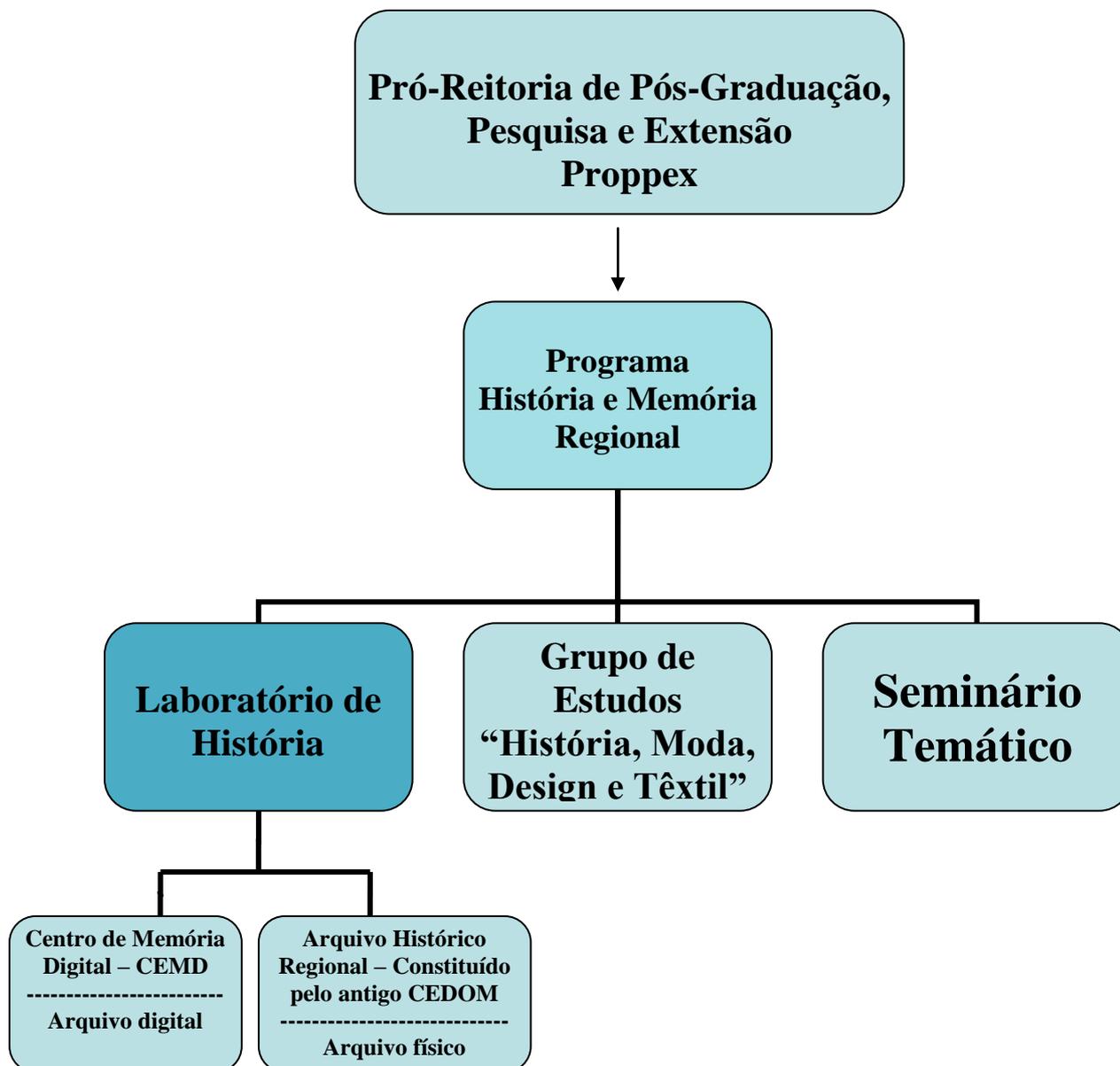
Os centros de memória ou documentação surgiram no Brasil no século XX, especialmente a partir dos anos 1950. Foram criados em universidades, indústrias, órgãos públicos, sindicatos entre outros locais e reúnem o acervo a partir de linhas temáticas. São instituições voltadas para a geração de informações e para a organização de fontes para pesquisa. Porém, a partir do século XXI, com o advento das tecnologias digitais, os referidos órgãos passam a seguir uma nova linha de trabalho e outros chegam com ainda mais força, que são os laboratórios de imagens, que com objetivos semelhantes, se propõem a digitalizar seus arquivos.

O Laboratório de História, além de manter seu antigo Centro de Documentação Oral e Memória – CEDOM, sob a denominação de Arquivo Histórico Regional, instituirá um Centro de Memória Digital – CEMD com o objetivo de manter o acervo de artefatos históricos materiais e imateriais em formato digital, visando democratizar seu acervo. Acompanhando as tendências educacionais, o laboratório servirá de base para pesquisas *online*, objetivando ainda a constituição futura do Museu da Imagem de Brusque e Região.

O projeto visa fomentar a pesquisa, manter seu acervo documental iniciado através do CEDOM, ampliar o acervo por meio de coleta promovida através de pesquisa de campo e constituir um acervo histórico digital. A Historiografia como ciência apresenta um papel relevante para as sociedades, pois através dela podemos centralizar e planejar nossas ações no presente, bem como no futuro.

Através do Laboratório, pesquisadores e historiadores poderão se debruçar sobre o rico e complexo debate histórico, seja através de eventos, grupos ou pesquisas particulares. Pretende-se conhecer e divulgar as práticas de produção documental e a complexidade das vivências dos pesquisadores e dos sujeitos históricos que participam desses trabalhos, buscando sobretudo, constituir um acervo documental a partir das referidas pesquisas. Dessa forma busca-se a valorização das possibilidades de escrita e de concepção de narrativas históricas que se desenvolvem dentro e fora das universidades. Entende-se ser necessário aprofundar a reflexão em torno dessas novas publicações e estreitar ainda mais a relação existente entre a comunidade e a universidade.

Em síntese, o projeto ainda tem como objetivo atender aos anseios da própria comunidade, já que as principais publicações sobre a história regional não tem sido coordenadas pela academia, mas sim pelos referidos escritores locais, trazendo a tona os fenômenos históricos da região. Estas publicações são importantes



3.8. CRONOGRAMA:

Etapas	Meses de execução
Constituição do acervo físico	Fevereiro de 2012 a fevereiro de 2013
Organização do ambiente Laboratorial (espaço físico)	Fevereiro de 2012
Organização (catalogação) dos arquivos do CEDOM e externo (doações)	Fevereiro de 2012 a abril de 2012
Digitalização de documentos do CEDOM e externo (doações)	Abril de 2012 a Agosto de 2012
Software	Fevereiro de 2012 a junho de 2012
Abertura do Arquivo físico a Comunidade interna	Abril de 2012 a fevereiro de 2014
Constituição de Laboratório digital	Agosto de 2012
Abertura do Arquivo digital à comunidade externa;	Agosto de 2012 a fevereiro de 2014
Digitalização de documentos externos	Agosto de 2012 a fevereiro de 2013
Divulgação dos resultados	Agosto de 2012

3.9. CERTIFICAÇÃO:

Para cada ação o Laboratório prevê certificação aos participantes, emitida pela ProppeX.

3.10. AVALIAÇÃO:

Será realizada de forma processual pelos envolvidos no projeto.